

Vitória sem licitação de ônibus

Município é uma das 13 capitais do País e única do Sudeste que não realiza licitação para o serviço de transporte coletivo

Daniel Figueredo

Vitória é uma das 13 capitais do País que não realiza licitação para o serviço de ônibus municipais. As empresas representadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes) possuem permissão para explorar o serviço até 2019.

A capital capixaba é a única da região Sudeste que não faz licitação para a concessão do serviço. A permissão foi prorrogada pela Lei 6.081/2003 por mais 15 anos, sob alegação de que o novo prazo serviria para "(...) recuperação dos investimentos realizados na prestação do serviço público".

Apesar de o contrato ter sido feito sem licitação, o secretário dos Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, Max da Mata, afirmou que as empresas têm permissão para explorar as linhas e a tarifa cobre o custo do serviço.

"A tarifa custeia o sistema. Não há subsídio da Prefeitura de Vitória para os ônibus municipais."

Além disso, ele afirmou que o contrato está em andamento e que não há possibilidade de rompimento. "A não ser que tenha alguma determinação judicial para isso, só podemos encerrar o contrato quando vencer a permissão", afirmou da Mata.

CONTRATO

O secretário geral do Setpes, Jaime Carlos De Angeli, afirmou que o contrato que prorrogou a permissão das empresas que operam no município é legal.

"Existe uma lei que permite que as empresas explorem o serviço até 2019. A prorrogação foi feita baseada nesta lei", frisou.

De acordo com De Angeli, existia a possibilidade de prorrogação na permissão que as empresas detinham antes da Constituição Federal, de 1988. "A Constituição de 1988 criou o dispositivo de licita-



ÔNIBUS MUNICIPAIS EM VITÓRIA: secretário do Setpes afirma que não há motivos para questionamentos judiciais, pois contrato está amparado por lei

“Existe uma lei que permite que as empresas explorem o serviço até 2019. A prorrogação foi feita baseada nesta lei”

Jaime Carlos De Angeli, secretário geral do Setpes

ção, mas havia mecanismo de prorrogação em nosso contrato. Quando vencer, em 2019, a prefeitura vai ter de licitar.”

A lei, segundo ele, atendeu a todas as empresas que operavam no município no período. "A lei foi feita para todos aqueles que vinham operando o serviço de transporte público no município de Vitória", explicou.

De Angeli afirmou também que não há motivos para questionamentos judiciais, pois o contrato está amparado por lei. "Se tiver questionamento, vamos analisar a questão. A lei ampara o contrato que foi firmado com a prefeitura", destacou.

SAIBA MAIS

As 13 capitais sem licitação

- > Macapá
- > São Luís
- > Teresina
- > Palmas
- > Fortaleza
- > Natal
- > Recife
- > Maceió
- > Aracaju
- > Salvador
- > Vitória
- > Florianópolis
- > Porto Alegre

Fonte: Agência O Globo

Novo contrato após decisão judicial

O sistema Transcol, que opera na região metropolitana de Vitória, também não possui licitação para a prestação de serviço de transporte público.

A Justiça determinou, em 2012, que o governo do Estado realizasse uma licitação para a concessão do serviço de transporte público no Espírito Santo.

O governo, por meio da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), realizou audiência pública no último dia 7 para que a população opinasse sobre quais demandas deveriam ser incluídas no processo de contratação de empresas.

O edital define dois lotes de licitação para que empresas assumam a operação, com prazo de explora-



PASSAGEIROS EM PONTO DE ÔNIBUS: audiência pública foi realizada para ouvir população sobre processo de contratação de empresas

ção de 20 anos.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, o presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Léo Carlos Cruz, e o Sindicato

das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBUS) foram procurados no final da tarde e início da noite de ontem, por meio das assessorias de imprensa, mas não responderam até o fechamento desta edição.

Mudança para integrar linhas

Os ônibus municipais de Vitória deverão ser interligados aos do sistema Transcol, afirmou o secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana de Vitória, Max da Mata.

"A licitação para a integração depende de como vai ser modelada a licitação do sistema no Transcol. Pretendemos integrar o municipal com o intermunicipal, mas o Estado pediu que aguardássemos a licitação deles", afirmou da Mata.

Segundo o secretário, a ideia é fazer com que os passageiros do



MAX DA MATA: mobilidade

transporte urbano municipal possam utilizar também o sistema da região metropolitana.

"Isso está dentro do nosso cronograma, a integração e a licitação. Tudo será feito após a licitação do Transcol. Queremos integrar o nosso sistema ao do BRT (corredor exclusivo de ônibus), que vai dar maior mobilidade à população."

Segundo o secretário, porém, a análise técnica deve aguardar a licitação do Transcol, pois será necessário estudar se haverá necessidade de alterações no itinerário.

OS NÚMEROS

1.800

é o número de empresas de ônibus que operam no País

40 milhões de passageiros utilizam diariamente o serviço no Brasil

30 bilhões

de reais é o faturamento dessas empresas juntas